

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS

ASSESSORIA DE GOVERNANÇA CONFORMIDADE E INTEGRIDADE CORPORATIVA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DETALHADA DE 2023 – EM CUMPRIMENTO A ALÍNEA G DA INSTRUÇÃO NORMATIVA (IN) Nº 084/2020 DO TCU

Execução Orçamentária e Financeira no ano de 2023

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta da EMGEPRON e o valor alcançado para o exercício de 2023 é da ordem de R\$ 156 milhões, apontando para um patamar de faturamento em linha com o observado nos últimos anos, em que pese ter sido menor do que o observado em 2022, em virtude de frustração de receitas.

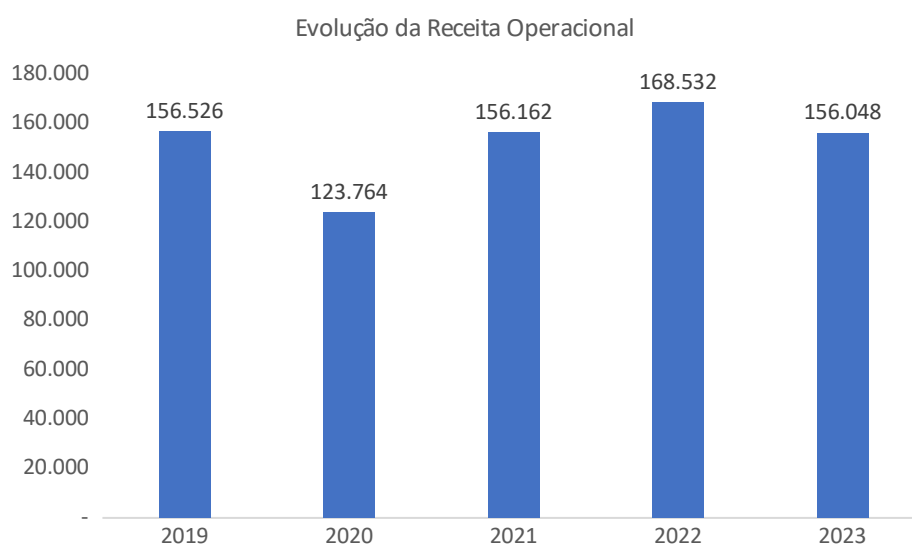


Gráfico 1 – Evolução da Receita Operacional

(Em milhares de reais)

Os seguintes fatos geraram frustração de receitas em 2023:

- Impossibilidade de a MB demandar a totalidade de serviço previsto pela EMGEPRON no contrato de gerenciamento da FAJ;
- Redução da demanda de serviços de apoio técnico e operacional por parte da MB; e
- Redução na solicitação para o fornecimento de munições e seus componentes.

Por outro lado houve:

- Aquecimento do mercado de apoio offshore que incrementou a busca pelos serviços de gerenciamento de apoio e facilidade para a reparação naval nas Bases Navais, bem como, de comercialização de cartas, dados e produtos náuticos;
- Desenvolvimento de novos medicamentos, constantes da Lista de Produtos Estratégicos do Ministério da Saúde (MS) e destinados aos seus programas sociais; e
- Descomissionamento e a alienação de material inservível que proporcionou um significativo aumento de receita operacional em relação à 2022.

Como resultado dos aportes financeiros provenientes da capitalização da EMGEPRON e melhora nas taxas juros, a EMGEPRON obteve aumento expressivo no lucro líquido, nos exercícios de 2022 e 2023, em relação aos anteriores, como demonstrado abaixo.

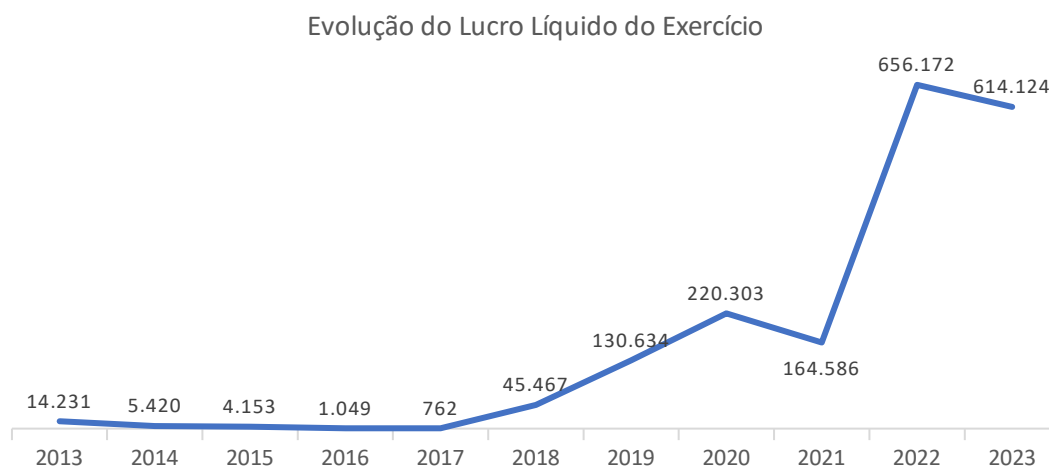


Gráfico 2 – Evolução do Lucro Líquido do Exercício

É relevante destacar que, visando melhorar o fluxo de caixa da Empresa, a Diretoria vem mantendo esforços no sentido de controlar os gastos com estruturas administrativas e de gastos na condução dos programas estratégicos.

Sobre esse ponto, uma questão importante a ser mencionada é o fato de a Empresa não fazer parte do Orçamento Fiscal do Governo Federal, dependendo exclusivamente das receitas operacionais para a manutenção da sua saúde econômica e financeira e passar a realizar empreendimentos envolvendo a aquisição e/ou gerenciamento da construção de novos meios navais.

Em 2023, os reembolsos foram realizados pelos Programas Estratégicos em consonância com o Sistema de Apropriação de Gastos Administrativos mencionado no Relatório Integrado de Gestão anterior e, sobre este, releva destacar que tem sido de grande importância para a evidenciação dos gastos “indiretos” da Empresa atinentes à Gestão do PFCT e do NPo. Este sistema de apropriação foi ratificado por meio da Resolução da Diretoria (RED) nº 089, de 10 de dezembro de 2021, e autorizado pela Resolução do Conselho de administração (RCA) nº 028-2022.

Demonstra-se abaixo a evolução das Despesas Administrativas e, sobre este ponto, destaca-se que no exercício de 2023 o valor total apurado pela Empresa foi de, aproximadamente, R\$ 33 milhões.

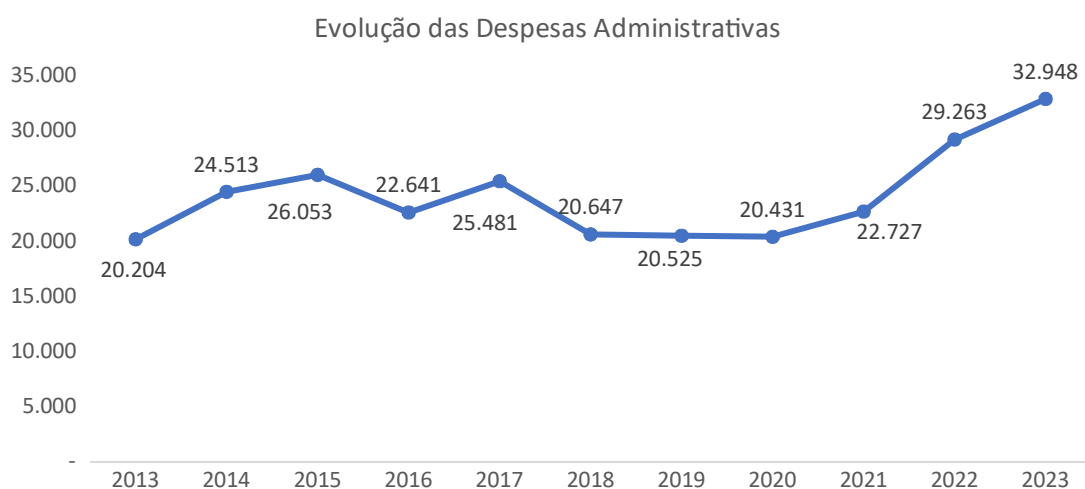


Gráfico 3 – Evolução das Despesas Administrativas

A variação mais expressiva do grupo a conta acima é observada nas despesas com “Depreciação e Amortizações” decorrentes, principalmente, de amortizações das benfeitorias realizadas na FAJ.

No quarto trimestre de 2023, foi possível observar uma diminuição nas despesas com serviços contratados, tendo em vista que em 2023 não houve os gastos com a realização de concurso que foi observado em 2022.

Ademais, em 2023 verificou-se redução nos gastos com seguros, uma vez que no exercício anterior houve necessidade de contratação de seguro-garantia com base nos dispositivos legais, em virtude das execuções fiscais.